

Os impactos sociais e ambientais dos investimentos em dendê no Pará

21 de Outubro de 2013

Organização

Rosa Acevedo Marin (NAEA/UNAMAZ) e Maria Backhouse (FU Berlim)

Imagens: PNCSA, 2011; Google Earth, 2012.
Arte final: Rita de Cássia Costa

Local: Auditório do NAEA, Universidade Federal do Pará

Endereço: Endereço: Av. Perimetral, Numero 1 - Guamá
Cidade Universitária José da Silveira Netto, Belém – Pará

Data: 21 de Outubro de 2013

Horário: 10:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h

Realização



PNCSA



Fair Fuels?



2013-2014
ALEMANHA • BRASIL
Quando ideais se encontram



Belém – Pará

SEMINÁRIO

Os impactos sociais e ambientais dos investimentos em dendê no Pará

Apresentação

O Brasil é um dos maiores produtores e consumidores de agrocombustíveis do mundo. Afim de diversificar sua base de matérias-primas para o biodiesel, que tem atualmente 80% de sua produção oriunda do óleo de soja, desde 2010 vem sendo promovida na Amazônia Legal a produção de óleo de palma através do *Programa Federal de Produção Sustentável de Óleo de Palma*. O objetivo político da iniciativa é, por intermédio da implementação de um cultivo ecologicamente sustentável em áreas chamadas “antropizadas” ou “degradadas”, construir uma situação de “triplo ganho”, isto é, um cenário em que o setor de óleo de palma, a proteção ao meio ambiente, assim como o desenvolvimento rural sejam igualmente beneficiados.

Três anos já se passaram desde o lançamento do programa pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As plantações de palma de óleo na região nordeste do Pará quase triplicaram neste período, alcançando pelo menos 140 mil hectares. Essa expansão, porém, não acontece num espaço vazio, não implica um “triplo ganho” para todos. Pelo contrário, ela provoca impactos sociais e ecológicos que estão sendo questionados pelos movimentos sociais, quilombolas, agricultores familiares, sindicatos, universitários e outros.

O objetivo do seminário

Informar, trocar ideias e experiências e discutir com movimentos sociais, sindicatos, ONGs e pesquisadores os impactos diversos do dendê, as novas estratégias das empresas, assim como possíveis formas de resistência.

Os assuntos em pauta abrangem

Impactos sócio-ecológicos do dendê; questões de terra; direitos territoriais de comunidades quilombolas; novas estratégias empresariais; posições dos movimentos sociais; questões jurídicas.

Programação

10:00 – 10:30 Introdução

Maria Backhouse

Políticas transnacionais de energia renovável
– Dados, argumentos e disputas

10:30 – 12:00 Interações ambíguas: As novas estratégias das empresas e as respostas dos quilombolas

Rosa Acevedo Marim
(NAEA, UNAMAZ)

Territórios tradicionais sob pressão: Os resultados das pesquisas da Nova Cartografia Social

Representantes Quilombolas
(Santo Antônio, São Bernardino, Taperinha)

Experiências e observações

12:00 – 14:00 Almoço

14:00 – 15:30 Posições, contradições e estratégias de resistência

Claudia Oliveira Pojo
(FASE)

Estratégias de colaboração ou de resistência
– Posições e contradições dos movimentos sindicais na região

Sindicatos, MST, CPT, ABAA
e pesquisadores da UFPA

Experiências e observações

15:30 – 16:30 - Questões jurídicas

Girolamo Treccani

Direitos fundiários e ambientais e os investimentos em dendê
– Perguntas abertas

16:30 – 17:00 Discussão final

17:00 – 18:00 Filmes, fotos, troca de ideias